

EDITORIAL
Como não posso fazer...
que me apetece não...
reflexão, escolho...
LEIA TUDO

d dinheirovivo

Receba gratuitamente no seu email
o resumo das principais notícias do dia,
à primeira hora da manhã

O seu email >

Página Inicial > Empresas > O

T+ T-
TEXTO

PUB

PARTILHE

Tweetar

ENVIAR POR MAIL

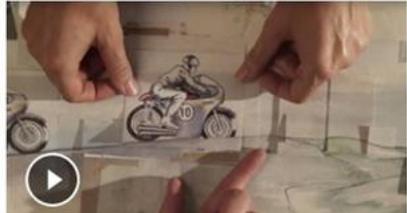
PARTILHE

SIGA



Engenheiros portugueses vão ter CV certificado
Direitos Reservados

NÃO PERCA ISTO



Quatro meses de trabalho à mão no novo anúncio da Honda
A Honda convidou um conceituado artista em vídeo em stop...

Netflix em Portugal a 21 de outubro por 7,99 euros...
A data foi anunciada pela empresa nas redes sociais

Já provou geleia de Camarinha? Chefs de todo o mundo...
A camarinha é uma baga endêmica que se

Portugal tem a maior subida da Europa no desemprego...
Itália e França acompanham Portugal no agravamento...

Turismo espera do novo governo menos impostos e fim...
Empresários reclamam também mais investimento...

Receita do IMI subiu 13,7% e bate recorde. Mais 135...
Fim da cláusula de salvaguarda ajudou mas não...

03/10/2015 | 15:07 | Dinheiro Vivo

A Ordem dos Engenheiros - Região Norte (OERN) está a desenvolver um projeto inédito a nível mundial de certificação dos currículos dos engenheiros que vai "poupar problemas ao Governo" e "valorizar os profissionais". O investimento de meio milhão de euros tem financiamento do QREN e entra em fase experimental no início de 2016 para estar totalmente operacional no ano seguinte, envolvendo 44 mil engenheiros da região Norte e de três associações galegas.

O projeto Valorie consiste num sistema curricular de desenvolvimento profissional que atesta e regista as competências dos engenheiros, conforme os atos de engenharia em que cada um adquiriu experiência. Dessa forma, cada profissional terá um curriculum vitae (CV) registado e certificado na Ordem que simplificará as exigências dos concursos públicos.

"Em obras públicas são pedidos os currículos técnicos dos engenheiros e o que acontece é que as empresas ajustam os currículos à medida do que é pedido, criando uma falta de transparência que este novo CV irá contrariar", explicou Fernando de Almeida Santos, presidente da OERN. "Queremos que os decisores, o Governo e a opinião pública exijam o CV certificado pela Ordem, pois é imutável, verificado e cria transparência e confiança pública", completou.

A iniciativa vai incluir os 44 mil engenheiros inscritos na OERN, mas também os representados por três associações galegas e irá contribuir para a validação de um "Cartão Europeu do Engenheiro" capaz de estabelecer equivalências, desde a formação à experiência, entre profissionais de diferentes países. "É um primeiro passo para a exportação do conceito, embora o nosso primeiro interesse seja resolver um problema ao Estado português. Mas obviamente que, tendo de equiparar requisitos internacionais às competências portuguesas,



Economia deixa de criar emprego, empresários voltam...

Taxa de desemprego estava a descer desde fevereiro...



de equiparar requisitos internacionais as competências portuguesas, este projeto também vai ser benéfico e privilegiar a mobilidade dos nossos engenheiros", adiantou Almeida Santos.

[LER O ARTIGO COMPLETO JÁ](#)

[← ANTERIOR](#) | 1 de 3 | [SEGUINTE →](#)

Ponto final.

→ Iniciativa pode ser o começo de um "cartão europeu do engenheiro" que dará vantagem aos primeiros a serem certificados